Enferm Bras. 2026;25(5): 3549-3560
doi: 10.62827/eb.v25i5.4237

REVISÃO

Instrumentos validados aplicáveis à prática de enfermagem no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional: Revisão da literatura

Francielle Reis Araújo[1], Alciene Pereira da Silva[1]

[1]*Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil*

Recebido em: 4 de Agosto de 2026; Aceito em: 9 de Setembro de 2026.

Correspondência: Francielle Reis Araújo, francys.araujo25@icloud.com

Como citar
Araújo FR, Silva AP. Instrumentos validados aplicáveis à prática de enfermagem no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional: Revisão da literatura. Enferm Bras. 2026;25(5): 3549-3560. doi: 10.62827/eb.v25i5.4237.

Resumo

Introdução: Os instrumentos validados constituem ferramentas essenciais para a prática de enfermagem, pois permitem avaliar de forma sistemática diferentes dimensões do cuidado e subsidiar intervenções baseadas em evidências. No acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional (DMG), esses recursos podem contribuir para a identificação precoce das necessidades clínicas, psicossociais e educativas que vão favorecer a qualidade da assistência pré-natal. *Objetivo:* Identificar, descrever e sintetizar, por meio de revisão da literatura, os instrumentos validados utilizados pela enfermagem no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional, destacando suas finalidades, aplicações e contribuições para o cuidado em saúde. *Métodos:* Revisão da literatura da literatura científica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e SciELO, sem delimitação temporal, utilizando descritores MeSH/DeCS. Foram incluídos estudos que descrevem o desenvolvimento e/ou validação de instrumentos e questionários aplicáveis ao pré-natal de gestantes com diabetes mellitus gestacional e com potencial utilização na prática de enfermagem, considerando sua contribuição para a avaliação clínica, psicossocial e educativa durante o cuidado pré-natal. Excluíram-se protocolos clínicos sem instrumento validado e estudos restritos a diagnóstico laboratorial. *Resultados:* Após o processo de busca, triagem e aplicação de critérios, foram selecionados cinco instrumentos validados: Instrumento de Consulta de Enfermagem à Gestante com DMG (Brasil), GDMQ-36 – Gestational Diabetes Mellitus Quality of Life Questionnaire (Irã), Gestational Diabetes Dietary Psychological Evaluation Scale (China), KAP – Knowledge, Attitudes and Practices (Brasil) e Prenatal Psychosocial Profile (EUA/Brasil).

Cada ferramenta contempla dimensões específicas — clínicas, psicossociais, comportamentais ou relacionadas à qualidade de vida — e apresentam características complementares para a avaliação das necessidades das gestantes. *Conclusão:* A utilização criteriosa desses instrumentos pode subsidiar a prática de enfermagem baseada em evidências, ampliar a identificação de necessidades individuais e favorecer uma assistência mais sistematizada e centrada nas necessidades das gestantes com DMG. Ressalta-se a importância da adaptação cultural e da validação local para favorecer a aplicabilidade e confiabilidade desses instrumentos no contexto brasileiro.
Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional; Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Avaliação em Saúde; Qualidade de Vida.

Validated instruments applicable to nursing practice in the care of pregnant women with gestational diabetes mellitus: A literature review

Abstract

Introduction: Validated instruments are essential tools for nursing practice, as they enable the systematic assessment of different dimensions of care and support evidence-based interventions. In the prenatal care of pregnant women with gestational diabetes mellitus (GDM), these resources can contribute to the early identification of clinical, psychosocial, and educational needs, thereby improving the quality of prenatal care. *Objective:* To identify, describe, and synthesize, through a documentary review, the validated instruments used by nursing professionals in the care of pregnant women with gestational diabetes mellitus, highlighting their purposes, applications, and contributions to healthcare. *Methods:* A descriptive, qualitative documentary review of the scientific literature was conducted. The search was performed in the PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, and SciELO databases, without a temporal restriction, using MeSH/DeCS descriptors. Studies describing the development and/or validation of instruments and questionnaires applicable to the prenatal care of pregnant women with gestational diabetes mellitus and with potential use in nursing practice were included, considering their contribution to clinical, psychosocial, and educational assessment during prenatal care. Clinical protocols without validated instruments and studies restricted to laboratory diagnosis were excluded. *Results:* Following the search, screening, and application of the eligibility criteria, five validated instruments were selected: the Nursing Consultation Instrument for Pregnant Women with GDM (Brazil), GDMQ-36 – Gestational Diabetes Mellitus Quality of Life Questionnaire (Iran), Gestational Diabetes Dietary Psychological Evaluation Scale (China), KAP – Knowledge, Attitudes and Practices (Brazil), and Prenatal Psychosocial Profile (USA/Brazil). Each tool addresses specific dimensions—clinical, psychosocial, behavioral, or quality-of-life-related—and presents complementary characteristics for assessing the needs of pregnant women. *Conclusion:* The judicious use of these instruments can support evidence-based nursing practice, enhance the identification of individual needs, and promote more systematic and person-centered care for pregnant women with GDM. The importance of cultural adaptation and local validation is emphasized to enhance the applicability and reliability of these instruments in the Brazilian context.
Keywords: Gestational; Nursing; Prenatal Care; Health Evaluation; Quality of Life.

Resumen

Introducción: Los instrumentos validados constituyen herramientas esenciales para la práctica de enfermería, ya que permiten evaluar de forma sistemática diferentes dimensiones del cuidado y fundamentar intervenciones basadas en la evidencia. En el seguimiento de gestantes con diabetes mellitus gestacional (DMG), estos recursos pueden contribuir a la identificación temprana de las necesidades clínicas, psicosociales y educativas que favorecerán la calidad de la atención prenatal. *Objetivo:* Identificar, describir y sintetizar, mediante una revisión de la literatura, los instrumentos validados utilizados por el personal de enfermería en el seguimiento de gestantes con diabetes mellitus gestacional, destacando sus finalidades, aplicaciones y contribuciones al cuidado de la salud. *Métodos:* Revisión de la literatura científica, de carácter descriptivo y con un enfoque cualitativo. La búsqueda se realizó en las bases de datos PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS y SciELO, sin delimitación temporal, utilizando descriptores MeSH/DeCS. Se incluyeron estudios que describen el desarrollo y/o la validación de instrumentos y cuestionarios aplicables a la atención prenatal de gestantes con diabetes mellitus gestacional y con potencial uso en la práctica de enfermería, considerando su contribución a la evaluación clínica, psicosocial y educativa durante el cuidado prenatal. Se excluyeron los protocolos clínicos que no contaban con un instrumento validado, así como los estudios limitados al diagnóstico de laboratorio. *Resultados:* Tras el proceso de búsqueda, selección y aplicación de criterios, se identificaron cinco instrumentos validados: Instrumento de Consulta de Enfermería para Gestantes con DMG (Brasil), GDMQ-36 – *Gestational Diabetes Mellitus Quality of Life Questionnaire* (Irán), *Gestational Diabetes Dietary Psychological Evaluation Scale* (China), KAP – *Knowledge, Attitudes and Practices* (Brasil) y *Prenatal Psychosocial Profile* (EE. UU./Brasil). Cada herramienta aborda dimensiones específicas —clínicas, psicosociales, conductuales o relacionadas con la calidad de vida— y presenta características complementarias para la evaluación de las necesidades de las gestantes. *Conclusión:* El uso criterioso de estos instrumentos puede sustentar la práctica de enfermería basada en la evidencia, ampliar la identificación de necesidades individuales y favorecer una atención más sistematizada y centrada en las necesidades de las gestantes con diabetes mellitus gestacional (DMG). Se destaca la importancia de la adaptación cultural y la validación local para favorecer la aplicabilidad y la fiabilidad de estos instrumentos en el contexto brasileño.

Palabras Clave: Diabetes Mellitus Gestacional; Enfermería; Atención Prenatal; Evaluación en Salud; Calidad de Vida.

Introdução

A diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma das complicações metabólicas mais frequentes da gravidez, com prevalência estimada entre 7% e 14% das gestações no mundo [1,2]. No Brasil,

a prevalência média é de 7,6%, com tendência de aumento devido à elevação da idade materna e à epidemia de obesidade [2].

A DMG está associada a desfechos adversos como pré-eclâmpsia, parto prematuro, macrossomia e hipoglicemia neonatal, além de maior risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2 no pós-parto [1,4]. Esses desfechos reforçam a necessidade de acompanhamento pré-natal qualificado e baseado em evidências.

A enfermagem desempenha papel central nesse processo, especialmente na educação em saúde, monitoramento clínico e apoio psicossocial [13,16,17]. Para subsidiar a prática, destacam-se os instrumentos de avaliação validados, que permitem coletar e organizar informações clínicas, comportamentais e psicossociais, favorecendo a individualização do cuidado [5-6]. Estudos nacionais reforçam a importância da sistematização da consulta de enfermagem e da utilização de instrumentos validados para qualificar o cuidado às gestantes com DMG [7,16].

Assim, este estudo teve como objetivo principal identificar, descrever e sintetizar instrumentos validados com potencial aplicação pela enfermagem no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional, destacando suas finalidades, dimensões avaliadas e contribuições para o cuidado em saúde. no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional, destacando suas finalidades, aplicações e contribuições para o cuidado em saúde.

Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura científica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvida com o objetivo de identificar, descrever e sintetizar instrumentos validados aplicáveis à prática de enfermagem no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional (DMG).

A busca bibliográfica foi estruturada conforme o modelo PIC (População, Intervenção/Instrumento e Contexto), utilizando descritores controlados dos vocabulários MeSH (Medical Subject Headings) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), além de palavras-chave relacionadas ao tema, nos idiomas português e inglês.

Foram definidos os seguintes componentes para a estratégia de busca: População*: Pregnant Women* e *Gestational Diabetes*; Intervenção/Instrumento: *Questionnaires*, *Surveys and Questionnaires*, *Psychometrics*, *Validation Studies* e *Health Knowledge, Attitudes, Practice*; Contexto: *Antenatal Care*, *Primary Health Care* e *Self Care*.

Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, utilizando como estratégia principal: (“Gestational Diabetes” OR “Diabetes Mellitus, Gestational”) AND (“Questionnaires” OR “Psychometrics”) AND (“Prenatal Care” OR “Primary Health Care”). Estratégias equivalentes foram adaptadas conforme as particularidades de cada base de dados consultada.

A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e SciELO, sem delimitação temporal, considerando a escassez de instrumentos específicos validados para gestantes com diabetes mellitus gestacional. A ausência de restrição temporal permitiu contemplar estudos pioneiros e publicações recentes relacionadas ao

desenvolvimento e validação de instrumentos de avaliação aplicáveis ao cuidado pré-natal.

Foram incluídos estudos que apresentassem desenvolvimento, adaptação transcultural e/ou validação de instrumentos ou questionários destinados à avaliação de aspectos clínicos, psicossociais, comportamentais, educativos ou relacionados à qualidade de vida de gestantes com diabetes mellitus gestacional, desde que apresentassem potencial aplicabilidade na prática assistencial de enfermagem durante o acompanhamento pré-natal ou na Atenção Primária à Saúde. Foram excluídos protocolos clínicos sem instrumento validado, estudos direcionados exclusivamente ao diagnóstico laboratorial da DMG, como exames de glicemia ou teste oral de tolerância à glicose (OGTT), e revisões que não apresentassem descrição ou avaliação de instrumento próprio. Também foram excluídos instrumentos direcionados exclusivamente ao acompanhamento médico especializado, sem possibilidade de utilização ou contribuição para avaliação, planejamento ou implementação do cuidado de enfermagem.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido em três etapas: identificação, triagem e elegibilidade. Na etapa de identificação, foram encontrados 30 registros nas bases de dados consultadas, sendo: PubMed (n=8), Scopus (n=7), Web of Science (n=5), SciELO (n=6) e LILACS (n=4). Após a remoção das duplicatas, permaneceram 30 registros para a etapa de triagem.

Na etapa de triagem, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Após essa análise, 25 estudos foram excluídos por não apresentarem instrumentos validados aplicáveis ao acompanhamento de gestantes com DMG ou por não atenderem ao objetivo da revisão. Posteriormente, cinco estudos foram avaliados na íntegra e incluídos na síntese qualitativa, não sendo identificadas exclusões nessa etapa.

Os estudos selecionados foram organizados em quadros descritivos contendo informações referentes à autoria, ano de publicação, país de origem, instrumento avaliado, objetivo, dimensões investigadas, público-alvo, características técnicas e tipo de validação. A análise dos dados foi realizada por meio de síntese descritiva das características metodológicas e estruturais dos instrumentos, destacando suas contribuições e possibilidades de aplicação na prática de enfermagem.

O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos foi apresentado por meio de fluxograma adaptado das recomendações PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A ferramenta de inteligência artificial foi utilizada exclusivamente como recurso auxiliar para organização gráfica da figura, não participando das etapas de busca bibliográfica, seleção dos estudos, extração, análise ou interpretação dos dados.

Resultados

A busca identificou cinco instrumentos validados, desenvolvidos para avaliação de diferentes dimensões relacionadas à gestação e ao diabetes mellitus gestacional, com potencial aplicação pela enfermagem no acompanhamento pré-natal. (Figura 1). Esses instrumentos foram desenvolvidos em diferentes países e contextos, contemplando dimensões clínicas, psicossociais, comportamentais e relacionadas à qualidade de vida.

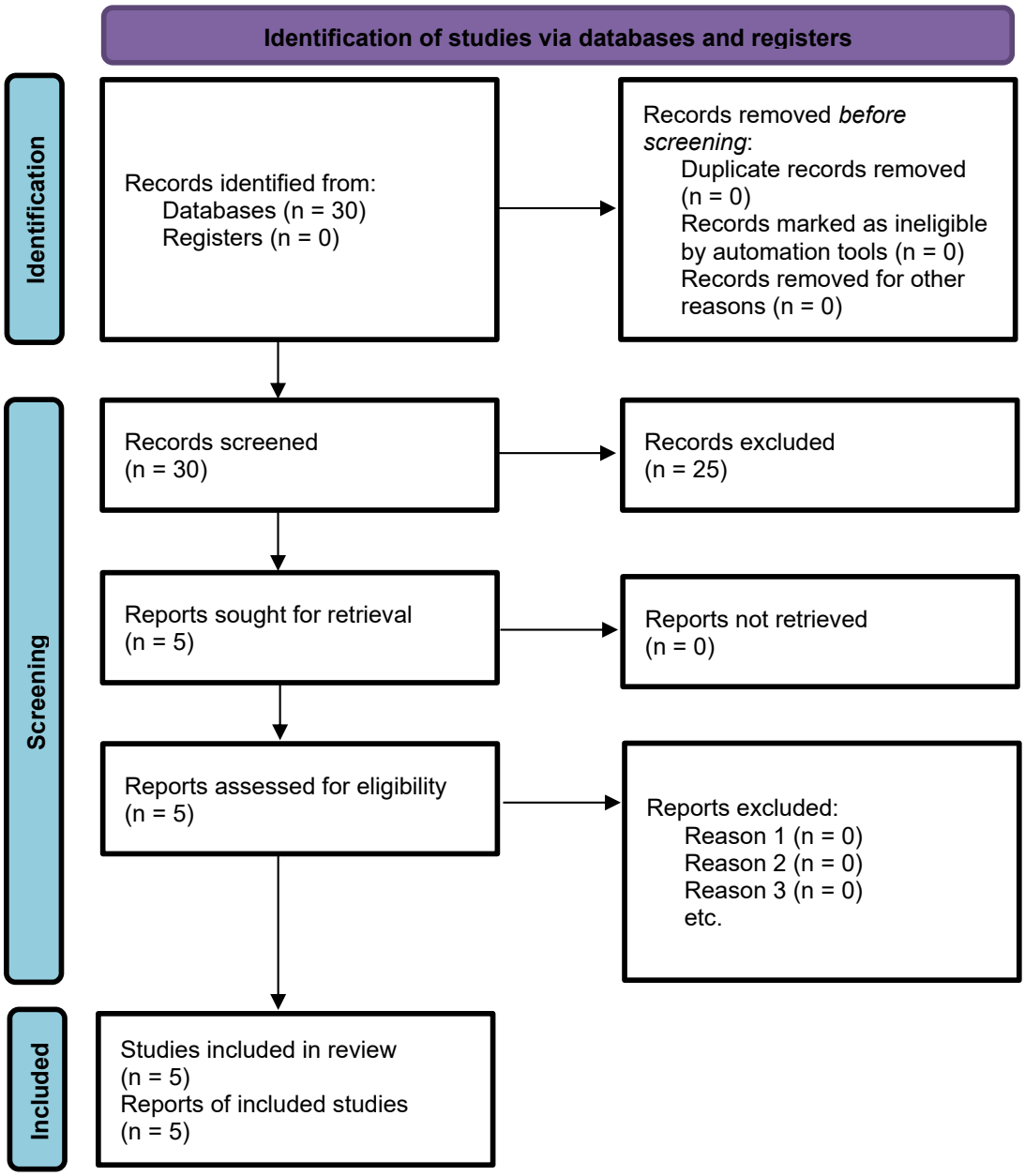


Figura 1 – *Fluxograma de seleção dos estudos adaptado do modelo PRISMA.*

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

Os instrumentos identificados apresentaram finalidades distintas e complementares. O Instrumento de Consulta de Enfermagem à Gestante com DMG destaca-se por sua relação direta com a sistematização da assistência de enfermagem, enquanto o GDMQ-36, a Gestational Diabetes Dietary Psychological Evaluation Scale, o KAP e o Prenatal Psychosocial Profile ampliam a avaliação para dimensões relacionadas à qualidade de vida, aspectos emocionais, conhecimento, atitudes, práticas de autocuidado e suporte psicossocial.

O Quadro 1 apresenta os instrumentos selecionados segundo autoria e ano de publicação, país de origem, dimensões avaliadas, objetivo e tipo de validação.

Quadro 1 – *Instrumentos identificados segundo autores/ano, país de origem, objetivo/dimensões avaliadas e tipo de validação.*

Instrumento	Autores / Ano	País	Objetivo / Dimensão	Tipo de validação
Instrumento de Consulta de Enfermagem à Gestante com DMG	Sampaio, R. C.; Silva, R. M.; Rolim, K. M. C.; Nicolau, A. I. O.; Feitosa, F. V. V.; Carvalho, W. B. O.; Oliveira, F. A.; Oliveira, L. A. F. (2025)	Brasil	Apoiar a sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária, coletando dados clínicos, hábitos de vida e aspectos psicossociais	Construção e validação de conteúdo por especialistas
GDMQ-36 (Gestational Diabetes Mellitus Quality of Life Questionnaire)	Mokhlesi, S.; Simbar, M.; Ramezani Tehrani, F.; Kariman, N.; Alavi Majd, H. (2019)	Irã	Avaliar qualidade de vida de gestantes com DMG (gravidez de risco, restrições percebidas, complicações, tratamento, suporte social)	Desenvolvimento e validação psicométrica
Gestational Diabetes Dietary Psychological Evaluation Scale	Liu, A.; Li, Y.; Yao, A.; Zhao, J.; Sun, H.; Zhang, Y.; Lv, J.; Gao, P.; Chen, D.; Wang, J. (2025)	China	Avaliar fatores psicológicos e dietéticos que influenciam adesão ao tratamento nutricional em DMG	Desenvolvimento e validação psicométrica
KAP (Knowledge, Attitudes and Practices)	Amorim, C. V. A.; Sá, L. S. C.; Damaso, Ê. L.; Costa, R. A.; Zaccara, T. A.; Rehder, P. M.; Pereira, B. G.; Guida, J. P. S. (2026)	Brasil	Avaliar conhecimentos, atitudes e práticas de gestantes com DMG, subsidiando ações educativas	Adaptação transcultural e validação psicométrica
Prenatal Psychosocial Profile (PPP)	Weissheimer, A. M. (2007; validado no Brasil em 2015)	EUA / Brasil	Avaliar estresse, autoestima e suporte social em gestantes	Tradução, adaptação cultural e validação psicométrica

Fonte: dados da pesquisa, 2026.

O Quadro 2 apresenta as principais características técnicas dos instrumentos, incluindo número de itens, tipo de avaliação, formato dos itens e escala de resposta.

Quadro 2 – *Características técnicas dos instrumentos.*

Instrumento	Nº de itens	Tipo de avaliação	Formato dos itens	Tipo de escala
Consulta de Enfermagem à Gestante com DMG	Variável	Consulta estruturada	Questões abertas e fechadas	Binomial (sim/não) e campos descritivos
GDMQ-36	36	Avaliação psicométrica	Questões fechadas	Escala *Likert* (5 pontos)
Gestational Diabetes *Dietary Psychological Evaluation Scale*	25	Avaliação psicométrica	Questões fechadas	Escala *Likert* (5 pontos)
KAP	22	Avaliação cultural e educativa	Questões fechadas	Binomial (sim/não), múltipla escolha e *Likert*
PPP	44	Avaliação psicossocial	Questões fechadas	Escala *Likert* (5 pontos)

Fonte: dados da pesquisa, 2026.

Observa-se que os instrumentos apresentam diferentes estruturas metodológicas, variando entre roteiros estruturados de consulta e escalas psicométricas com respostas padronizadas. Essa diversidade evidencia que a avaliação das gestantes com DMG demanda abordagem multidimensional, considerando não apenas parâmetros clínicos, mas também fatores emocionais, comportamentais, educativos e sociais que influenciam o cuidado e o autocuidado.

Discussão

Os achados desta revisão evidenciam que o acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional requer uma abordagem multidimensional, considerando que os impactos da doença ultrapassam os aspectos metabólicos e envolvem fatores emocionais, comportamentais, sociais e relacionados à capacidade de autocuidado. Nesse contexto, os instrumentos validados representam recursos importantes para qualificar a consulta de enfermagem, favorecendo a identificação sistemática das necessidades individuais e o planejamento de intervenções baseadas em evidências. Cada ferramenta contempla dimensões específicas — clínicas, psicossociais, comportamentais ou relacionadas à qualidade de vida — evidenciando a diversidade de aspectos que podem ser considerados no acompanhamento das gestantes com DMG.

No contexto da rede materno-infantil, a utilização de instrumentos validados pela enfermagem fortalece a linha de cuidado desde a atenção básica até os serviços especializados. O Instrumento de Consulta de Enfermagem à Gestante com DMG, desenvolvido no Brasil, destaca-se por sua

aplicabilidade na atenção primária, funcionando como roteiro estruturado para coleta de dados clínicos e psicossociais. Essa característica reforça a importância da sistematização da consulta de enfermagem, alinhada às diretrizes nacionais de cuidado materno [5]. A utilização de instrumentos estruturados durante a consulta de enfermagem pode favorecer maior padronização da coleta de informações, reduzir lacunas na avaliação clínica e psicossocial e contribuir para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). No contexto da atenção primária, essa abordagem é especialmente relevante, considerando que o enfermeiro atua diretamente no acompanhamento pré-natal, educação em saúde e identificação precoce de situações de risco.

Os instrumentos psicométricos como o GDMQ-36 e a *Gestational Diabetes Dietary Psychological Evaluation Scale* ampliam a avaliação para aspectos subjetivos, como qualidade de vida e fatores emocionais relacionados à adesão ao tratamento dietético. Evidências internacionais demonstram que a mensuração dessas dimensões é essencial para compreender o impacto da DMG na vida das gestantes e orientar intervenções mais sensíveis às necessidades individuais [8-9]. Os instrumentos psicométricos identificados ampliam a compreensão da experiência da gestante com DMG ao avaliar dimensões subjetivas frequentemente não contempladas em avaliações clínicas tradicionais. Aspectos como percepção da doença, limitações impostas pelo tratamento, suporte social e dificuldades relacionadas à alimentação podem influenciar diretamente a adesão às recomendações terapêuticas, tornando sua avaliação relevante para intervenções individualizadas pela equipe de saúde.

O KAP, validado para o contexto brasileiro, contribui para identificar lacunas de conhecimento e práticas de autocuidado, subsidiando ações educativas mais direcionadas. Essa ferramenta reforça o papel da enfermagem na promoção da saúde e na educação em diabetes gestacional, aspectos relevantes para a qualificação das ações educativas e do autocuidado durante o acompanhamento da DMG [10]. Na assistência de enfermagem, a identificação do nível de conhecimento e das práticas adotadas pelas gestantes permite direcionar estratégias educativas mais adequadas ao contexto sociocultural de cada indivíduo, evitando abordagens padronizadas e pouco efetivas.

Neste contexto, o Prenatal Psychosocial Profile (PPP) amplia a avaliação para fatores psicossociais gerais da gestação, como estresse, autoestima e suporte social. Embora não seja específico para DMG ou desenvolvido exclusivamente para enfermeiros, apresenta potencial complementar à consulta de enfermagem ao permitir a identificação de fatores psicossociais que podem interferir no autocuidado e na adaptação à gestação. Embora o Prenatal Psychosocial Profile não tenha sido desenvolvido especificamente para gestantes com DMG, sua utilização pode complementar a avaliação realizada pela enfermagem ao investigar fatores psicossociais capazes de interferir no enfrentamento da gestação, adesão ao tratamento e desenvolvimento do autocuidado.

A análise conjunta dos instrumentos demonstra que nenhuma ferramenta isolada contempla todas as necessidades envolvidas no acompanhamento da gestante com DMG. Enquanto alguns instrumentos priorizam aspectos clínicos e organizacionais da assistência, outros avaliam dimensões emocionais, educativas e sociais. Dessa forma, a utilização combinada ou selecionada conforme a necessidade assistencial pode favorecer uma abordagem integral e centrada na gestante.

A literatura nacional e internacional evidencia que o pré-natal qualificado está associado à prevenção de complicações maternas e neonatais, contribuindo para a identificação precoce de riscos e para a formulação de ações de promoção da saúde durante a gestação [3,14-16]. Assim, os instrumentos validados constituem ferramentas que podem subsidiar a prática de enfermagem, favorecendo a identificação de necessidades e a sistematização da assistência às gestantes com DMG.

A diversidade metodológica encontrada evidencia que os instrumentos identificados possuem finalidades e dimensões avaliativas distintas, contemplando aspectos clínicos, psicossociais, comportamentais e relacionados à qualidade de vida. Esses achados reforçam a importância de considerar diferentes ferramentas na avaliação das necessidades das gestantes com DMG [6,16].

Neste sentido, a presença de instrumentos desenvolvidos em diferentes países e com formatos variados, reforça a necessidade de adaptação cultural e validação local, garantindo confiabilidade e aplicabilidade no contexto brasileiro. Essa estratégia é essencial para assegurar que os instrumentos reflitam as especificidades socioculturais das gestantes atendidas nos serviços de saúde nacionais, favorecendo a oferta de um cuidado mais seguro, individualizado e integral.

Como limitação, destaca-se que a presente revisão foi baseada em estudos recuperados nas bases de dados consultadas e nos critérios de elegibilidade adotados, o que pode ter restringido a identificação de outros instrumentos potencialmente relevantes. Além disso, por se tratar de uma revisão da literatura com síntese descritiva, os resultados refletem as características e informações disponíveis nos estudos incluídos, não sendo possível avaliar a efetividade dos instrumentos na prática clínica. Além disso, a heterogeneidade dos instrumentos encontrados, com diferentes objetivos, populações e processos de validação, limita comparações diretas entre as ferramentas e reforça a necessidade de novos estudos voltados à aplicação prática desses instrumentos nos diferentes cenários da assistência pré-natal.

Conclusão

Este estudo identificou cinco instrumentos validados utilizados no acompanhamento de gestantes com diabetes mellitus gestacional (DMG), contemplando dimensões clínicas, psicossociais, comportamentais e relacionadas à qualidade de vida. A síntese evidenciou que cada ferramenta possui especificidades metodológicas e contribui de forma complementar para a prática de enfermagem, favorecendo a abordagem integral da gestante.

A utilização criteriosa desses instrumentos pode subsidiar a prática baseada em evidências, ampliar a identificação de necessidades individuais e favorecer a qualificação da assistência prestada às gestantes com DMG. Além disso, destaca-se a importância da adaptação cultural e da validação local para favorecer a aplicabilidade e a confiabilidade dos instrumentos no contexto brasileiro.

Assim, este mapeamento documental oferece subsídios relevantes para a sistematização da assistência de enfermagem no pré-natal de gestantes com DMG, reforçando o papel da enfermagem na promoção de um cuidado seguro, individualizado e integral.

Conflitos de Interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Fontes de Financiamento

Não houve financiamento.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Araújo FR, Silva AP; Redação do manuscrito: Araújo FR, Silva AP; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Araújo FR, Silva AP.

Referências

1. American Diabetes Association Professional Practice Committee. Standards of care in diabetes—2024. Diabetes Care. 2024;47(Suppl 1):S1-S154.
2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes; 2023.
3. World Health Organization. WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience. Geneva: WHO; 2022.
4. McIntyre HD, Catalano P, Zhang C, Desoye G, Mathiesen ER, Damm P. Gestational diabetes mellitus. Nat Rev Dis Primers. 2019;5(1):47.
5. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 696/2023: normatiza a consulta de enfermagem. Brasília: COFEN; 2023.
6. Rokni SA, et al. Psychometric evaluation of instruments for gestational diabetes. J Diabetes Res. 2022;2022:1-10.
7. Sampaio RC, Silva RM, Rolim KMC, Nicolau AIO, Feitosa FVV, Carvalho WBO, et al. Instrumento de consulta de enfermagem à gestante com diabetes mellitus gestacional. Rev Bras Enferm. 2025;78(2):e20250012.
8. Mokhlesi S, Simbar M, Ramezani Tehrani F, Kariman N, Alavi Majd H. Quality of life questionnaire for women with gestational diabetes mellitus (GDMQ-36): development and psychometric properties. BMC Pregnancy Childbirth. 2019;19(1):454. doi:10.1186/s12884-019-2614-y.
9. Liu A, Li Y, Yao A, Zhao J, Sun H, Zhang Y, et al. Development and validation of gestational diabetes dietary psychological evaluation scale. BMC Pregnancy Childbirth. 2025;26(1):24.
10. Amorim CVA, Sá LSC, Damaso EL, Costa RA, Zaccara TA, Rehder PM, et al. Development of a Brazilian Portuguese instrument to assess knowledge, attitudes, and practices of pregnant women with diabetes at a Brazilian center. Rev Bras Ginecol Obstet. 2026;48:e-rbgo7.
11. Weissheimer AM, et al. Prenatal Psychosocial Profile: translation, cross-cultural adaptation and validation to its use in Brazil. Midwifery. 2015;31(12):1157-1162.
12. Ribeiro TC, Rodrigues RD, Vitorino ALS, Silva AG, Chaves MMG, Freitas GL, et al. Desigualdades socioeconômicas nos comportamentos de risco e de proteção à saúde de gestantes com diabetes gestacional. Rev Gaúcha Enferm. 2026;47:e20250179. doi:10.1590/1983-1447.2026.20250179.pt.
13. Siqueira L. Cuidados de enfermagem à gestante com diabetes gestacional. Londrina: Universidade Estadual de Londrina; 2017.

14. Avelar FC, Santos HLV, Souza ICM, Costa MC, Alves TMA. A associação do pré-natal com diferentes desfechos perinatais: um estudo de coorte. Braz J Health Rev. 2023;6(4):15375-15393. doi:10.34119/bjhrv6n4-110.

15. Maciel LB, Silva BCBS, Morais IA. Avaliação do impacto do pré-natal na saúde do recém-nascido: uma revisão sistemática. Rev Ibero-Am Humanidades Cienc Educ. 2026;12(6):1-20. doi:10.51891/rease.v12i6.28202.

16. Sampaio RC. Consulta de enfermagem à gestante com diabetes gestacional na atenção primária: construção e validação de instrumento [dissertação]. Fortaleza: Universidade de Fortaleza; 2022.

17. Gobato BC, Geremia DS, Brehmer LCF, Cunha CLF, Erdmann AL, Mendonça AVM, et al. Gestão do cuidado: prática avançada do enfermeiro na atenção primária à saúde. Acta Paul Enferm. 2025;38(spe1):e-SPE06p. doi:10.37689/acta-ape/2025SPE06p.

Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.